

15 de novembro de 2021

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – setembro de 2021

As estimativas referentes a setembro de 2021 revelam que 79,8% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (90,6% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que foi a hotelaria que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (86,6%), seguido do turismo no espaço rural com 81,3% e do alojamento local com 79,2%.

No mês de setembro de 2021, estimou-se um total de 765,7 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um acréscimo bastante expressivo de 171,6% em comparação com o mês homólogo (281,9 mil dormidas em setembro de 2020). Apesar deste aumento, o número de dormidas em setembro de 2021 ainda está abaixo dos valores apurados em setembro de 2019 (777,8 mil dormidas). De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um acréscimo de 175,4% relativamente a setembro de 2020, superior ao observado no país, que foi de 58,4%. Os proveitos totais e os de aposento também apresentaram crescimentos bastante expressivos em setembro de 2021, de 208,7% e 223,2%, respetivamente. No país, no mês em referência, os proveitos totais e de aposento observaram variações positivas de 74,6% e 74,9%, respetivamente.

Os valores dos proveitos totais e de aposento no alojamento turístico na Região em setembro de 2021, superaram os valores de 2019, com crescimentos de 4,2% e 7,2%, respetivamente.

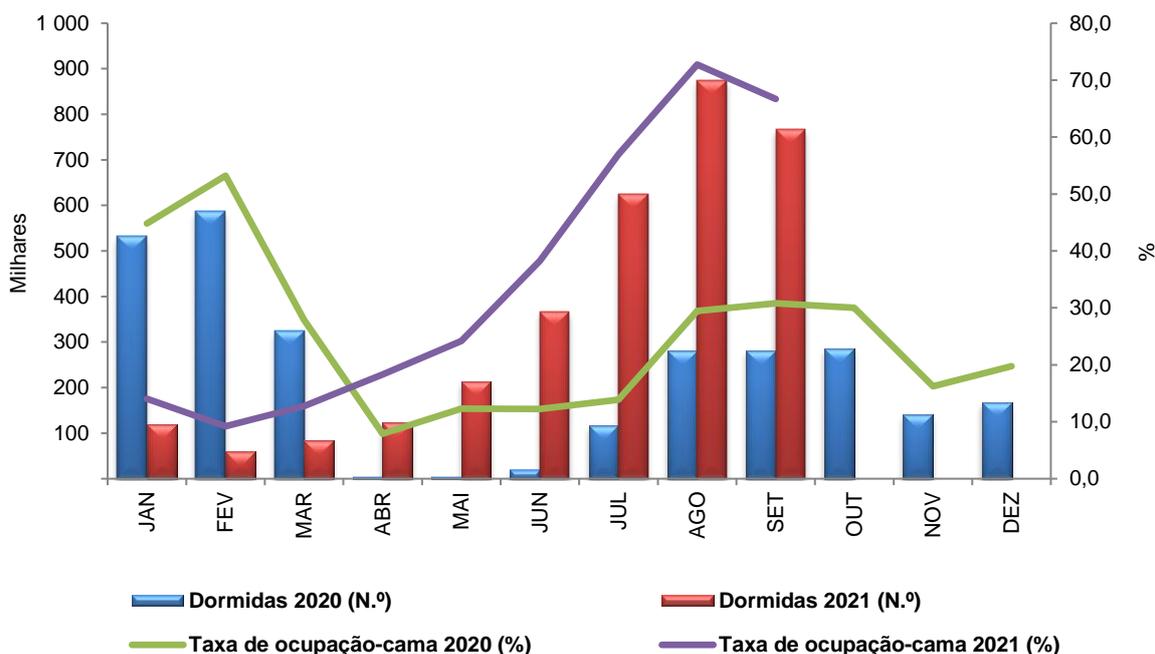
De janeiro a setembro de 2021, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um incremento de 49,9% comparativamente ao período homólogo, rondando os 3,2 milhões.

É importante realçar que a hotelaria (segmento com 71,4% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) em setembro de 2021 totalizou 622,1 mil dormidas, traduzindo um acréscimo homólogo de 178,4%. De janeiro a setembro de 2021, este segmento registou igualmente um crescimento nas dormidas (+43,2%), fixando-se estas nos 2,5 milhões, ou seja, mais 748,3 milhares face ao mesmo período do ano anterior.



Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em setembro de 2021 foi de 66,7% (+35,9 p.p. se comparado com setembro de 2020) e os proveitos totais cerca de 42,1 milhões de euros (+208,7% de variação homóloga). De janeiro a setembro de 2021, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um acréscimo de 71,7% (+72,1 milhões de euros que no mesmo período de 2020).

Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2020/2021)

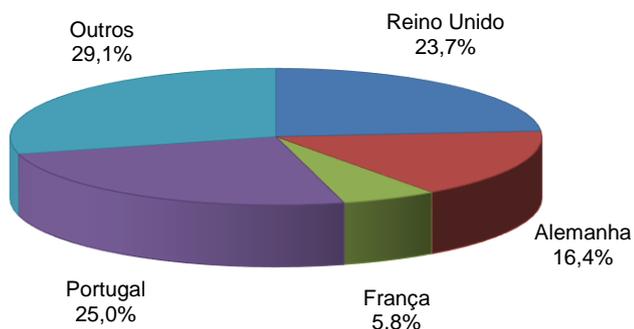


O valor da estada média no mês de setembro registou um aumento relativamente ao mesmo mês do ano anterior (4,61 noites), fixando-se nas 5,10 noites.

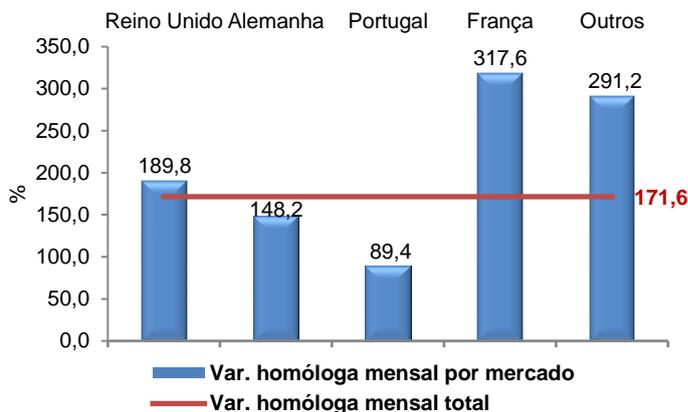
No mês de setembro de 2021, o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 58,86 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +159,5% que no mesmo mês do ano precedente. Comparativamente ao valor de setembro de 2019 (51,88 euros), o crescimento foi mais modesto, de 13,4%. Se se restringir a análise à hotelaria, aquele indicador evidenciou um acréscimo de 157,8%, tendo o seu valor se situado nos 63,93 euros (+13,3% que em setembro de 2019). A média dos primeiros nove meses de 2021 foi de 37,03 euros no conjunto do alojamento turístico (+50,9% em relação ao período homólogo) e de 41,08 euros no sector da hotelaria (+54,7%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 65,32€ em setembro de 2020 para 78,56€ em setembro de 2021 (+20,3%).



Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – setembro 2021



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – setembro 2021



Analisando os principais mercados emissores, verificaram-se aumentos bastante significativos comparativamente ao período homólogo. O mercado francês registou um crescimento de 317,6%, seguido do mercado britânico (+189,8%) e do mercado alemão, com um aumento de 148,2%. O mercado nacional registou, face a setembro de 2020, +89,4% de dormidas em 2021.

Comparando o período de referência com setembro de 2019, a atividade no alojamento turístico ainda apresenta um decréscimo de 1,6% nas dormidas, com o mercado francês a registar a quebra mais acentuada, de -36,1%, seguido do alemão com -29,4% e do britânico com -1,4%. O mercado nacional manteve tendência de crescimento que se tem observado nos últimos meses, superando, também, os valores de setembro dos dois anos anteriores (+66,3% comparativamente a setembro de 2019).

Em termos acumulados (de janeiro a setembro de 2021), à exceção do mercado alemão que registou uma quebra, de -20,0% de dormidas, os principais mercados emissores apresentaram crescimentos nesta variável. O mercado português apresentou o incremento mais expressivo, de 109,4%, seguido do mercado francês e britânico, com aumentos de 98,4% e de 22,6% relativamente ao período homólogo, respetivamente.

Resultados provisórios – agosto de 2021

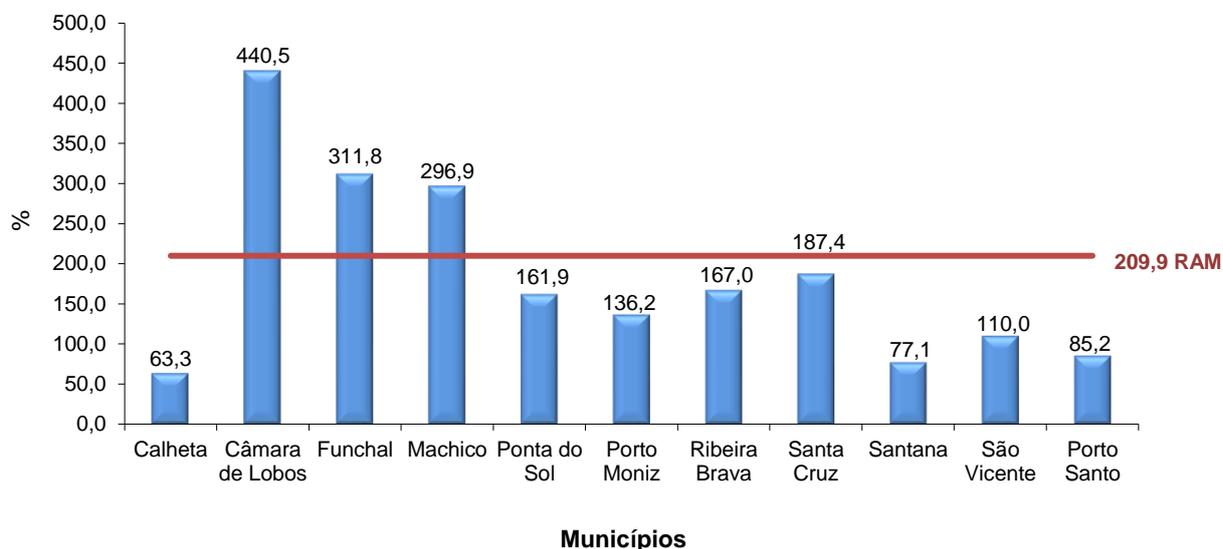
De acordo com os dados revistos do mês de agosto de 2021, 78,6% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (91,1% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (84,6%), seguido do alojamento local com 78,2% e do turismo no espaço rural com 78,1%.



No mês de agosto de 2021 foram contabilizadas aproximadamente 873,2 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (+209,9% que no mesmo mês de 2020). A taxa de ocupação-cama de agosto de 2021 foi de 72,7% (0,1 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 80,6% do total, apresentando um acréscimo de 240,6% face ao mesmo mês de 2020. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (77,0%) à média total.

Todos os municípios da Região registaram aumentos bastante significativos nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de agosto de 2021, com os municípios do Câmara de Lobos, Funchal e Machico a observarem os aumentos mais expressivos, de 440,5%, 311,8% e 296,9%, respetivamente.

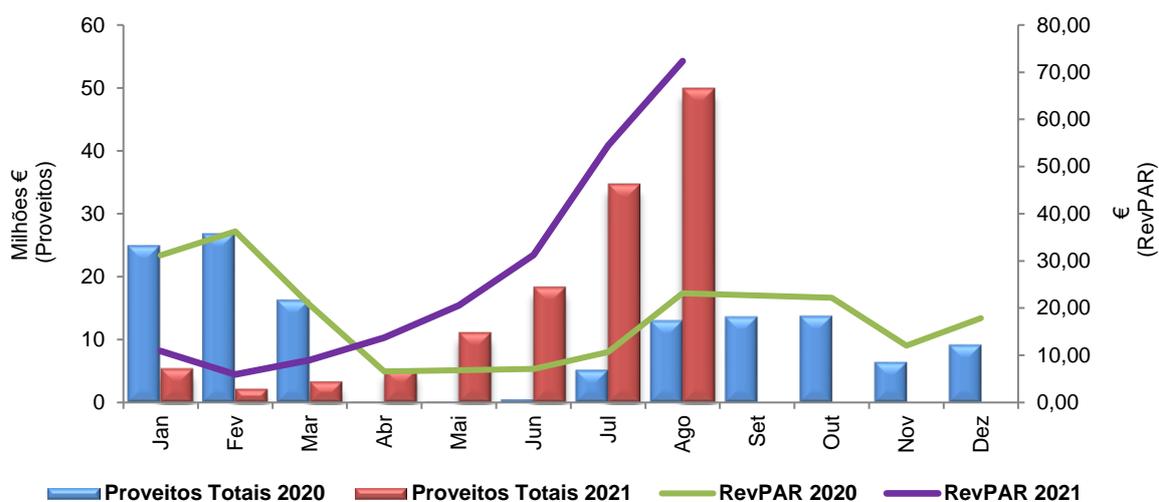
Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Agosto 2021)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em agosto de 2021, foram cerca de 49,9 milhões de euros (+282,8% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 70,0% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 296,7% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 94,0% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).



Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2020/2021)



Em agosto de 2021, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 72,35€ (+212,3% que no mês de agosto de 2020), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 92,17€ (+21,8%).

